

### **Ata 02/2020**

No trigésimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às 10h00 min, por videoconferência, reuniu-se ordinariamente o Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, sob a presidência do professor Denis Rasquin Rabenschlag, para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: **1 - Aprovação da ata anterior; 2 - Análise dos Planos de Ensino do curso de Engenharia de Produção; 3 - Recursos ao colegiado de dispensa de disciplinas; 4 - Assuntos gerais.** Estiveram presentes os professores Denis Rasquin Rabenschlag, Cristiano Roos, Cristiano Scheuer, Hans Zimmermann, João Helvio Righi de Oliveira, Julio Cezar Mairesse Siluk, Mario Evangelista, Roberto Portes Ribeiro e Rosenei Kanckfuss, além do Sr. Edemar Fischer. O professor Denis coordenou a reunião e passou ao primeiro item de pauta. **1 - Aprovação da ata anterior.** A ata foi aprovada por unanimidade. **2 - Análise dos Planos de Ensino do curso de Engenharia de Produção.** O professor Denis informou que os docentes das disciplinas ministradas no curso precisam enviar os Planos de Ensino, que precisam ser aprovados e serem disponibilizados no Portal do Professor até o final de novembro. O professor informou que o curso recebeu a maioria dos planos e salientou que a principal mudança nos planos de ensino foi a inserção das metodologias de ensino à distância. O professor Cristiano comentou que observou que os planos de ensino seguem um padrão, mas na realidade não existe uma normativa que regule as metodologias do ensino à distância. Ou seja, existe uma flexibilidade de metodologia. Dessa forma, entendeu-se que os próximos planos de ensino possam ser aprovados sem passar pelo colegiado, desde que aborde as ferramentas necessárias para que o semestre seja cumprido de maneira satisfatória em modalidade a distância. O professor Hans entendeu que é importante a autonomia do coordenador de aprovar os planos de ensino, sem necessitar aprovação do colegiado, desde que se tenha definido quais as metodologias do REDE que serão utilizadas. O professor Cristiano opinou que entende que seja necessário constar no Plano de Ensino o percentual ou número de atividades síncronas que o professor ministrará no total de aulas a distância. O Professor Rosenei opinou que não seria interessante indicar um percentual de encontros síncronos. O professor informou que no último semestre não utilizou atividades síncronas pois possuía 42 alunos, o que causaria muito transtorno nas aulas de tirar dúvidas. Dessa forma o

professor solicitou que os alunos enviassem por e-mail seus questionamentos. O professor Hans sugeriu que no Plano de Ensino exista algum tipo de algoritmo que explique como ocorrerão as avaliações, para que o aluno possa ter pleno acompanhamento da disciplina. O Professor Rosenei observou que o calendário acadêmico não prevê data para a avaliação final e sugeriu que tenha informações no Plano de Ensino sobre o sistema de exames para alunos reprovados. Dessa forma resolveu-se deixar em aberto a carga horária de atividades síncronas, desde que o Plano de Ensino informe se as disciplinas utilizarão ou não de atividades síncronas. Os cursos devem listar as ferramentas e tecnologias utilizadas no REDE e disponibilizar horários ou períodos para tirar dúvidas. Devem também, explicitar o método e (ou) fórmula de avaliação, incluindo o exame. O professor Cristiano sugeriu que seja enviado um e-mail para todos os professores do curso com orientações do que deve conter (um checklist) nos Planos de Ensino do Curso. O professor Denis sugeriu que sejam devolvidos os planos que precisem ser alterados. O colegiado aprovou o checklist para os Planos de Ensino das Disciplinas e delegou à coordenação do curso a possibilidade de avaliar os futuros Planos de Ensino recebidos.

**3 - Recursos ao colegiado de dispensa de disciplinas.** O professor Denis informou que existem dois recursos ao colegiado de alunos que tiveram seus pedidos de dispensa de disciplina negados. O primeiro pedido avaliado foi do aluno Carlo de Moura Rocchi que solicitou aproveitamento da disciplina EPG1007 - Desenho Digital para Engenharia Mecânica como DCG. O professor salientou que na Engenharia de Produção não se utiliza metodologias Computacionais no Desenho. Dessa forma, após a análise, o NDE entendeu que a disciplina não aprofunda as áreas da ABEPRO, e não aceitou a dispensa. O aluno recorreu. O professor informou que conversou com o departamento da Expressão Gráfica e eles informaram que em outros casos também não foi aprovada a dispensa mas o departamento sugeriu que seja utilizada como DCG, uma vez que é importante o assunto tratado. O professor Cristiano comentou que, pensando no mercado de trabalho, a disciplina de Desenho Digital é mais interessante do que o desenho manual. O professor sugeriu que a disciplina seja aceita como DCG. O professor João Helvio, que fazia parte do NDE na época, entende agora que a disciplina deve ser aceita. O professor Denis também opinou que acha a disciplina muito importante profissionalmente para os alunos. Após, votação, o colegiado aprovou o recurso do aluno Carlo de Moura Rocchi de considerar a disciplina EPG1007 - Desenho Digital para Engenharia Mecânica

---

como DCG do Curso de Engenharia de Produção. O próximo pedido de recurso analisado foi do aluno Guilherme Noal Guedes, que solicitou dispensa da disciplina DEQ1081 - Fenômenos de Transporte I. O aluno havia cursado a disciplina Fenômenos de Transporte de Momento. A professora Ana Beatris Alvarado negou a dispensa porque a disciplina cursada pelo aluno traz apenas 60% do conteúdo programático da disciplina do curso. O aluno entrou com recurso, informando que é provável formando do curso. Após análise, percebeu-se que o aluno ainda precisa cursar muitas disciplinas para poder se formar. Dessa forma, com a avaliação da professora e a situação curricular do aluno, o colegiado reprovou por unanimidade o recurso do aluno. **4 - Assuntos gerais.** O professor Denis informou que o Curso de Engenharia de Produção da UFSM teve nota 5 na última edição do ENADE e parabenizou todos os envolvidos com a conquista do curso. O Professor salientou que agora em 2022 o grande desafio será manter a nota na avaliação. Dando continuidade aos assuntos gerais, O professor informou que o NDE está se reunindo para a confecção do novo PPC do curso, que inserirá as atividades de extensão. O professor salientou que a medida que forem surgindo novidades, encaminhará ao colegiado para uma análise final. Nada mais tendo a constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por Vinícius Lüdke Nicolini, secretário da Secretaria Integrada de Cursos do Centro de Tecnologia e pelo professor Denis Rasquin Rabenschlag, Coordenador do Curso de Graduação em Engenharia de Produção.